MEMORIAL TÉCNICO DESCRITIVO
PLANO DE EMERGÊNCIA

Descrição da obra: **QUADRA DE ESPORTES - IPUAÇU**
Proprietário: Município de Ipuaçu
Endereço: Rua Aristides Xavier dos Santos, esquina com Rua Neori Domingos Rabaiolli, s/nº
Área Total Construída: 746,53 m²

Introdução

Em virtude do grande número de vítimas que os incêndios têm causado nos locais de maior concentração humana e tendo como causas principais à falta de conhecimento dos locais de saída, pânico, correria, quedas e pisoteamentos, se faz necessário o planejamento e a execução de exercícios de abandono de emergência.

Objetivo

Preparar o usuário para um rápido e eficiente abandono do edifício, em caso real de incêndio ou qualquer outra emergência, assim como padronizar e alocar as plantas de risco de incêndio nas edificações para facilitar o atendimento operacional prestado pelo Corpo de Bombeiros.

Manutenção do Plano

Considerando o uso da edificação, deverá ser feito treinamento com no mínimo uma pessoaque estejaem tempo integral ou coordene as atividades desenvolvidas na edificação, visando o conhecimento do plano e suas estratégias.

O Plano de Emergência deverá ser amplamente divulgado aos ocupantes da edificação, de forma a garantir que todos tenham conhecimento dos procedimentos a serem executados em caso de emergência.

Deverá estar fixada, conforme projeto, a planta de emergência nas dimensões de 60x60 cm em acrílico ou material similar, de forma que seja visualizada pelos ocupantes, assim como pelas equipes de socorro.

Simulados

Deverá ser realizado uma vez ao ano, exercício simulado de abandono da área do imóvel com a participação da população.

Após o término de cada simulado deverá ser realizada uma reunião para a avaliação e correção de falhas ocorridas, descrevendo no mínimo:

1. Data e horário do evento;
2. Número de pessoas que participaram do simulado;

3. Tempo gasto para o abandono total da edificação;
4. Atuação dos responsáveis envolvidos;
5. Registro de comportamento da população;
6. Falhas em equipamentos;
7. Falhas operacionais;
8. Outros problemas e sugestões levantados durante o simulado.

O simulado deverá ser realizado, uma vez com a comunicação prévia para a população do imóvel e uma segunda vez sem a comunicação prévia.

Manutenção dos Sistemas de Segurança

Para os sistemas de segurança existentes devem-se observar as seguintes condições mínimas:

1. Iluminação de emergência: verificar trimestralmente o posicionamento das luminárias e seu funcionamento;
2. Saídas de emergência: verificar a desobstrução das saídas;
3. Sinalização para abandono de local: verificar o estado de conservação e funcionamento;
4. Extintores: verificar o posicionamento e a data de vencimento da carga.

A mesma pessoa que passará pelo treinamento deverá ser responsável pelo acompanhamento e checagem de funcionamento dos sistemas.

Ipuaçu/SC, 15 de outubrode 2019

Indiamara Aline Vizolli
Engenheira Civil
CREA SC 136607-4

CloriPeroza
Prefeita Municipal

PLANO DE EMERGÊNCIA

Descrição da Edificação

Identificação da edificação: **QUADRA DE ESPORTES – IPUAÇU**

1. Localização: urbana
2. Endereço: Rua Aristides Xavier dos Santos esquina com Rua Neori Domingos Rabaioli
3. Características da vizinhança: média concentração de edificações residenciais
4. Distância do corpo de Bombeiros: 12 km
5. Estrutura: pré-moldado, estrutura metálica e alvenaria
6. Dimensões: 746,53m²
7. Ocupação: reunião de público com concentração
8. População fixa: 0 pessoa
9. População flutuante: 500pessoas
10. Pessoas portadoras de necessidades especiais: não tem população fixa
11. Riscos específicos inerentes à atividade: não considerado
12. Recursos humanos: inexistente
13. Brigada de incêndio voluntário: não considerado

Procedimentos básicos de emergência contra incêndio

1. Alerta: ao ser detectado um princípio de incêndio, deverá ser feita comunicação ao responsável e em seguida deverá ser feita a ligação para o Corpo de Bombeiros.

2. Análise da situação: após a identificação do local sinistrado, o responsável deve fazer uma análise final da emergência.

Sempre que houver uma suspeita de princípio de incêndio (por calor, cheiro, fumaça ou outros meios) esta deverá ser investigada, nunca deverá ser subestimada.

3. Apoio externo: a pessoa designada a acionar o Corpo de Bombeiros deve dar as seguintes informações: nome e número do telefone utilizado, endereço da ocorrência, ponto de referência, características do incêndio, quantidade e estado das eventuais vítimas.

A mesma pessoa que acionou o Corpo de Bombeiros deverá orientá-los quando da sua chegada sobre as condições e acessos.

4. Primeiros socorros e hospitais próximos: no local mesmo deverão ser prestados os primeiros socorros e em caso de necessidade, as vítimas deverão ser encaminhadas aos hospitais mais próximos (Hospital Regional São Paulo em Xanxerê e Hospital Regional de Chapecó em Chapecó).

5. Eliminar riscos: caso necessário deverá ser providenciado o corte de energia elétrica (parcial ou total).

O corte geral deve ser executado por pessoal da manutenção ou pessoa conhecedora das instalações elétricas da edificação.

6. Abandono da área: caso seja necessário abandonar a edificação, deve ser feita informação a população. Os ocupantes do local sinistrado, que já devem estar cientes da emergência, devem ser os primeiros a sair, em fila e sem tumulto.

Antes do abandono definitivo da edificação, as pessoas responsáveis devem verificar se não ficaram ocupantes retardatários e providenciar o fechamento das portas e janelas.

Caso tenha pessoa portadora de cadeira de rodas ou com mobilidade reduzida, ela deve ser acompanhada por voluntários.

Todos os demais ocupantes devem parar o que estão fazendo, pegar apenas seus documentos pessoais e agruparem-se no ponto de encontro.

7. Isolamento da área: a área sinistrada deve ser isolada fisicamente, de modo a garantir os trabalhos de emergência e evitar que pessoas não autorizadas adentrem ao local.

8. Confinamento do incêndio: o incêndio deve ser confinado de modo a evitar a sua propagação e consequências.

9. Combate ao incêndio: quando de grandes proporções deverá ser efetuado somente pelo Corpo de Bombeiros.

10. Investigação: após o controle total da emergência e a volta da normalidade, incluindo a liberação da edificação pelas autoridades, estas devem iniciar o processo de investigação e elaborar relatório, por escrito, sobre o sinistro e as ações de controle, para as devidas providências.

A sequência lógica dos procedimentos deverá seguir o fluxograma da próxima página.

Ipuaçu/SC, 15 de outubro de 2019

Indiamara Aline Vizolli
Engenheira Civil
CREA SC 136607-4

CloriPeroza
Prefeita Municipal

Fluxograma de procedimento de emergência contra incêndio

